

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 51 - 21/09/2025 - Ano C - São Lucas

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

MÊS DA BÍBLIA – CARTA AOS ROMANOS – “A esperança não decepciona” (Rm 5, 5).



Orientações Litúrgicas: O Livro das Escrituras utilizado nas celebrações litúrgicas não é a Bíblia que se usa na Catequese, nos Círculos Bíblicos, na Leitura Orante ou em outros encontros pastorais, mas sim os Lecionários e, principalmente, o Evangelário, que nas tradições litúrgicas ocidental e oriental é “adornado e venerado mais do que qualquer outro lecionário”. (Introdução ao Ofício Divino das Comunidades, nº 36).

Sejam todos bem-vindos à celebração da Santa Missa. Reunidos como irmãos na fé, queremos acolher com coração aberto a Palavra que o Senhor hoje nos dirige.

Ela nos desafia a rever nossas atitudes diante da vida e do próximo, ensinando-nos que, no seguimento de Jesus, o verdadeiro caminho de grandeza passa pela humildade, pelo acolhimento dos pequenos e pelo serviço generoso. Em um mundo que valoriza o poder, o prestígio e o reconhecimento, o Evangelho nos mostra um caminho contrário: o de quem se faz servo, o de quem se coloca em último lugar por amor. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

A Bíblia é a Palavra de Deus

A Bíblia é a palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir: só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a palavra que viva nos guia e alimenta a nossa união.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

A salvação do povo sou eu, diz o Senhor: de qualquer tribulação em que clamarem por mim, eu os ouvirei e serei seu Deus para sempre.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(silêncio)

P: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que vos tornastes pobre

para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Os discípulos de Jesus devem evi-

tar que a ganância ou o desejo imoderado do lucro manipulem as suas vidas e condicionem as suas opções; em contrapartida, são convidados a procurar os valores do Reino. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Am 8, 4-7

Leitura da Profecia de Amós:

⁴Ouvi isto, vós, que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; ⁵vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, ⁶dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?” ⁷Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram”. – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 112(113)

R: Louvai o Senhor, que eleva os pobres!

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, agora e por toda a eternidade! -R

2. O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono/ e se inclina para olhar o céu e a terra? -R

3. Levanta da poeira o indigente/ e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, assentar-se com os nobres do seu povo. -R

8. SEGUNDA LEITURA

1Tm 2, 1-8

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo:

Caríssimo: ¹Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; ²pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. ³Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; ⁴ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. ⁵Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, ⁶que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, ⁷e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e — falo a verdade, não minto — mestre das nações pagãs na fé e na verdade. ⁸Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

2Cor 8, 9

✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10. EVANGELHO

Lc 16, 1-13 ou 16, 10-13

[A forma breve encontra-se entre colchetes]

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

[Naquele tempo, ¹Jesus dizia aos discípulos:] "Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ²Ele o chamou e lhe disse: 'Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens'. ³O administrador então começou a refletir: 'O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa, quando eu for afastado da administração'. ⁵Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu patrão?' ⁶Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!' ⁷Depois ele perguntou a outro: 'E tu, quanto deves?' Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve oitenta'.

⁸E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹E eu vos digo: usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. [¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro".] — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes até "Virgem Maria", todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Ergamos o nosso espírito para o Céu e façamos subir até Deus as nossas preces e súplicas por todos os homens e mulheres, pedindo fervorosamente:

T.: Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Para que o nosso Papa Leão XIV e os Bispos da Igreja ensinem aos homens todo o Evangelho e lhes mostrem o rosto de Jesus, peçamos.

2. Para que os chefes de estado e de governo sejam bons administradores das coisas públicas e sirvam honestamente os cidadãos, peçamos.

3. Para que os homens da riqueza e do poder não comprem os necessita-

dos por dinheiro nem os indigentes por um par de sandálias, peçamos.

4. Para que, neste Ano Jubilar e neste mês da Bíblia, todos os homens e mulheres possam salvar-se e chegar ao conhecimento da verdade, peçamos.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor, nosso Deus, livrai-nos do desejo imoderado das riquezas, e, com a ajuda da vossa misericórdia, fazei que levantemos do pó o indigente e tiremos o pobre da miséria. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Daqui do meu lugar

Pe. Zezinho

1. Daqui do meu lugar, eu olho teu altar, e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos, criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão, do pão repartido e do abraço e da paz. (bis)

2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar, e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão, viveste aquela paz, e a deste aos teus irmãos; criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz, da paz partilhada e do abraço e do pão. (bis)

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR, p. 536

PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VII

MR, p. 480

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amarmos em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo in-

teiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pe-

cado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

Procuro abrigo

D. Carlos A. Navarro e Waldeci Farias

Procuro abrigo nos corações de porta em porta desejo entrar, se alguém me acolhe com gratidão faremos juntos a refeição!

1. Eu nasci pra caminhar assim, dia e noite vou até o fim, o meu rosto o forte sol queimou, meu cabelo o orvalho já molhou. Eu cumpro a ordem do meu coração.

2. Vou batendo até alguém abrir, não descanso, o amor me faz seguir, é feliz quem ouve a minha voz, e abre a porta eu entro bem veloz. Eu cumpro a ordem do meu coração...

3. Junto à mesa vou sentar depois e faremos refeição nós dois, sentirá seu coração arder. Eu cumpro a ordem do meu coração!

4. Aqui dentro, o amor nos entretém, e lá fora, o dia eterno vem. Finalmente nós seremos um e teremos tudo em comum. Eu cumpro a ordem do meu coração!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 118, 4-5

Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Que seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

20. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(Opcional)

Palavra certa

Pe. Zezinho

Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa. Dá-me a cantiga certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa.

1. Palavra é como pedra, preciosa sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz. Palavra é como brasa, queima até o fim, quem sabe o que diz há de ser mais feliz.

2. Palavra é como pedra, preciosa sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz. Palavra é como brasa, queima até o fim, quem sabe o que diz vai levar a palavra.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Sustentai, Senhor de bondade, com vosso cons-

tante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

| Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

MR. p. 591, n. 14 *Orações sobre o povo.*

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Senhor, os fiéis que têm seus corações ancorados em vós imploram o vosso auxílio, sem o qual nada podem, a fim de que, na força da vossa misericórdia, realizem o que é justo, aprendam o que é reto e alcancem a plenitude da vossa bondade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (Opcional)

Hino Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida / No caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos Céus, Terra feita nova / Passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus, no tempo / Jesus Cristo por ti se fez Homem / Aos milhares seguem o Caminho.

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para

a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

| Reflexão

Como ser um administrador fiel nos dias de hoje?

A parábola do administrador infiel, encontrada em Lucas 16,1-13, é uma das mais intrigantes e complexas do Evangelho de Lucas. Nesta parábola, Jesus conta a história de um administrador que é acusado de desperdiçar os bens do seu patrão e, sabendo que vai ser despedido, decide fazer um favor para si mesmo, reduzindo as dívidas dos devedores do seu patrão. Embora o administrador seja desonesto, Jesus o elogia por ser sábio e prudente. Eis um tema muito importante para meditarmos, sobretudo atualmente, diante o desprezo pelas virtudes morais, sobretudo a honestidade.

Uma das principais lições morais desta parábola é a importância de usar os recursos que temos de forma responsável e sábia. O administrador, embora desonesto, demonstra uma visão clara do futuro e toma medidas para garantir sua segurança. Isso nos ensina que devemos ser prudentes e responsáveis no uso dos recursos que temos, seja dinheiro, tempo ou talentos. Mesmo que estejamos presos a sistemas sociais corrompidos, é nosso dever de cristãos agir com prudência e responsabilidade, sobretudo no que se trata da administração de bens materiais, próprios ou alheios.

Também contemplamos a importância de pensar no futuro e planejar para o que vem por aí. O administrador não se preocupa apenas com o presente, mas também com o futuro, e toma medidas para garantir sua

segurança. Aprendemos assim que devemos ser visionários e planejar para o futuro, em vez de apenas viver no presente. O cristão tem sempre isso em mente: se quer o céu, vive em constante preparação para o dia que Deus o convocar para prestar contas da administração da sua vida aqui na terra.

Além disso, a parábola do administrador infiel também nos ensina sobre a importância da honestidade. Embora o administrador seja desonesto, Jesus não o elogia por isso, mas sim por ser sábio e prudente. Vamos, portanto, que a honestidade é fundamental em todas as nossas ações e decisões.

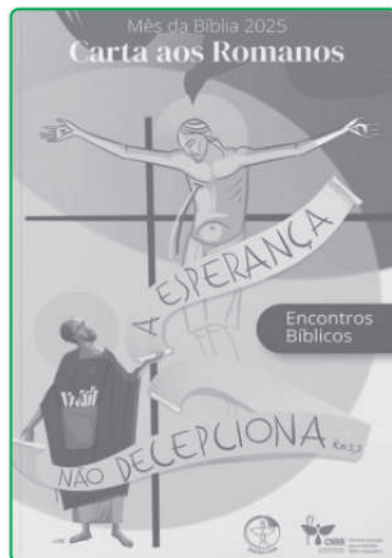
Apesar do elogio de Jesus, é importante notar que o administrador infiel carecia da virtude da justiça, pois reduziu as dívidas dos devedores do seu patrão de forma arbitrária e injusta, mostrando que a justiça é uma virtude fundamental que deve guiar nossas ações e decisões.

Resumidamente, a parábola do administrador infiel nos oferece valiosas lições morais sobre a importância de usar os recursos que temos de forma responsável, sábia e justa, pensar no futuro e planejar para o que vem por aí, e ser honestos em todas as nossas ações e decisões. Essas lições são fundamentais para vivermos uma vida plena e significativa, e para alcançarmos os objetivos que Deus tem para nós.

Pe. Cleiton Torres Reis

Vigário Paroquial

Paróquia S. Benedito, Nerópolis-GO



REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2025-2

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO